

## DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

Hoje, dia 10 de dezembro, é Dia Internacional dos Direitos Humanos.

A Anistia Internacional está promovendo uma forma de celebrar este dia de qualquer ponto do planeta. Acessando o endereço:

[http://web.amnesty.org/web/10dec.nsf/action\\_espanol!OpenForm](http://web.amnesty.org/web/10dec.nsf/action_espanol!OpenForm)

cada pessoa pode preencher um formulário por meio do qual assina uma carta instando o governo do seu país a atuar em favor dos Direitos Humanos e abordar as violências que são cometidas em seu País e no mundo.

A Anistia Internacional incluirá seu nome na petição enviada ao chefe de Estado do governo do país do assinante.

## CENSO

### Demográfico

No dia 4 de dezembro, aconteceu um ciclo de debates sobre *Censo Demográfico de 2000, Rio Grande do Sul*, no auditório da Fundação de Economia e Estatística - FEE. O evento foi organizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e a FEE e tinha como objetivo apresentar as novas metodologias usadas no último censo. A demógrafa prof<sup>a</sup>. Olga Collinet Heredia, do setor de Ética, Cultura e Cidadania do IHU, foi uma das palestrantes, abordando o tema Composição Etária do Rio Grande do Sul.

## A União faz a Vida

No dia 4 de dezembro, aconteceu o VII Seminário do Programa *A União faz a vida*, no município de Cachoeira do Sul. O Seminário teve como tema central Ensino Cooperativo: desafio para novos tempos. Os palestrantes foram os professores Vergílio Frederico Perius, sobre “Questões e metodologia do ensino cooperativo” e o prof. Luiz Carlos Thomaz “Relacionamento Interpessoal”.

\* Depois que o Programa *A união faz a vida* recebeu o Prêmio Top Cidadania, o SICREDI entregou à Prof<sup>a</sup>. Vilma Pafiadache Rocha Dantas e ao Pe. José Odelso Schneider uma placa em agradecimento pelo empenho e dedicação dos dois na coordenação do programa.

# Desigualdade

## Racial no Brasil

Nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, aconteceu o Seminário *Os números da desigualdade racial no Brasil, sua história e políticas públicas*, promovido pelo Centro Ecumênico de Cultura Negra - CECUNE. O prof. José Ivo Follmann e dois integrantes do ECAU, Adevanir Pinheiro e Bárbara, participaram do evento.

# Vereadores de São

## Leopoldo homenageiam PEI

A Câmara Municipal de São Leopoldo homenageou, na terça-feira (4/12), o Programa Escolinhas Integradas - PEI. O projeto desenvolvido pela UNISINOS recebeu uma sessão especial pelo **exemplo de solidariedade** de uma de suas integrantes, Jordana Moura Dos Santos, 11 anos, que amparou uma família carente no bairro Campina. A homenagem partiu do vereador Aníbal Moacir da Silva e contou com a presença das coordenadoras do PEI, Loide Trois e Suzana Schuch. "A fome está na comunidade, não na escola. Fiz apenas um gesto esperando resposta", afirmou Jordana, emocionada.

# Informática

## para o trabalho

No dia 12 de dezembro, acontecerá na UNITEC um coquetel de encerramento do Curso de Informática com ênfase na preparação para o trabalho. O curso é uma parceria entre o Projeto Ação Social na Zona Sul de São Leopoldo - ASZSSL e a UNITEC, sob a coordenação da jornalista Marlene Grings. Os alunos são adolescentes e jovens moradores das vilas

abrangidas pelo Projeto. Os ministrantes são funcionários da UNITEC e empresários de empresas incubadas na mesma, que atuaram de forma voluntária. Este é o encerramento da primeira versão do curso que se pretende seja repetido no próximo ano.

## **CONCRED**

Pe. José Odelso Schneider participou, nos dias 27 a 30 de novembro, do III Congresso Brasileiro de Cooperativismo de Crédito - CONCRED, em Belém do Pará., que reuniu mais de 600 cooperativistas. O evento possibilitou a reflexão e o intercâmbio entre lideranças de cooperativas. Pe. Odelso expôs o tema Cooperativismo e Universidade, transferindo tecnologia e conhecimento. O Congresso resolveu que o próximo CONCRED será em Porto Alegre, em dezembro de 2002, em homenagem aos cem anos da Cooperativa de Crédito de Nova Petrópolis.

## **Livros & Artigos**

### **Religiões na região metropolitana de Porto Alegre**

Foi publicada uma nova edição de Cadernos do CEDOPE. A atual edição é a número 16 da série Religiões e Sociedade e o terceiro na seqüência *Religiões na Região Metropolitana de Porto Alegre – RS*". Este número aborda o "Mundo das Religiões" em São Leopoldo. O trabalho foi produzido pelo Grupo de Diálogo Inter-Religioso e Ecumenismo do IHU, coordenado pelo prof. José Ivo Follmann.

# O livro

## da semana

Reproduzimos a ‘orelha’ do livro, escrita por : Marcos Lanna é doutor em Antropologia pela Universidade de Chicago e professor do Departamento de Antropologia da Universidade Federal do Paraná.

GODELIER, Maurice. **O enigma do dom**. Tradução Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

O enigma do dom é um livro fundamental de um expoente da autodenominada “antropologia marxista” e, de um modo mais geral, da antropologia contemporânea. Trata-se de um livro-síntese, de maturidade. A etnografia que M. Godelier fez dos Baruya da Nova Guiné foi inicialmente apresentada em textos das décadas de 60 e 70, conhecidos dos brasileiros. Complementada em **Ma production des grands hommes**, de 1982, esta etnografia é aprofundada aqui, sem deixar de enfatizar a especificidade Baruya, Godelier assume agora uma perspectiva mais francamente comparativa em relação a outros grupos, melanésios ou não, especialmente os kwakiutl e trobriandeses. Também do ponto de vista teórico, O enigma do dom é um trabalho marcante no conjunto da obra de seu ator, pois explicita uma aproximação com a antropologia de Marcel Mauss. Este livro é um reencontro, nem sempre pacífico, com Lévi-Strauss, de quem Godelier se afastara décadas atrás.

A questão central de O enigma do dom é vital para as ciências humanas, apesar de pouco estudada até aqui; a saber, a da inalienabilidade, a existência de bens que assumem o valor máximo de uma sociedade exatamente pelo fato de não circularem, o que foi tomado por Annette Weiner como “paradoxal”. Para entender a relação entre esses bens e seus “proprietários”, doador e coisa, Godelier retoma suas teses anteriores sobre economia e dominação, representação simbólica e real, a relação entre material e ideal,

moeda e valor, a elas incorporando as reflexões de 1982 sobre rito, mito, gênero e parentesco. Aparentemente, Godelier evita a redução que faz Weiner do princípio de reciprocidade a uma estratégia, assim como o psicologismo e individualismo característicos de boa parte da antropologia de língua inglesa, já que a inalienabilidade não se explica por qualquer desejo de se manter ou entesourar. Godelier a explica por uma distinção entre objeto precioso (que se dá) e sagrado (que se guarda), reduzindo a troca a regra de direito e propondo que os objetos sagrados e inalienáveis realizariam “a síntese do real com o imaginário que compõem o ser social do homem”.

## **O artigo da semana**

A prof<sup>a</sup>. Sinara Robin, sugere o artigo de Robert Kurz - OS MUJAHEDINS DO VALOR. O artigo foi publicado em [www.krisis.org](http://www.krisis.org) em 02/10/2001 e em Jungle World, n.º 42/2001, Berlim, 10/10/2001. Versão Portuguesa em <http://planeta.clix.pt/obeco/> em 25/10/2001 Valeu, Sinara. Obrigado pela sugestão!

## **Análise de Conjuntura**

### **"O governo esqueceu o Brasil"**

Globalização, neoliberalismo, nova economia, pensamento único; A herança da década passada não foi das melhores, acredita José Luís Fiori. Em dois livros recém-lançados, **60 lições dos 90: uma década de neoliberalismo** (Record) e **Polarização mundial e crescimento** (Vozes), ele passa em revista os anos do governo Clinton, nos Estados Unidos, e de Fernando Henrique. Segundo Fiori, a reação americana aos atentados de 11 de setembro mostrou que o grande mito dos anos 90, a força incontrolável dos

mercados globalizados, caiu junto com os escombros do World Trade Center.

"O Estado renasceu", comenta o **professor titular de Relações Internacionais do Instituto de Economia da UFRJ**. Fiori acredita que o discurso da globalização será trocado pelo discurso direto do imperialismo. E que pode haver algumas vantagens nisso, como a possibilidade de expansão de um pensamento crítico entre os intelectuais que, nos anos 90, teriam, com raras exceções, se tornado submissos ao pensamento político e econômico dominante. "O projeto desse grupo que chegou ao poder não tem nada de nacional. Foi feito para o andar de cima. Esqueceram o país. De Brasil não tem uma palavra, uma idéia", critica. Ele acredita que está chegando o momento - comparável ao período entre as décadas de 30 e 50 -, para o país construir a auto-suficiência em relação ao capital internacional e mudar a política sócio-econômica. Faz um alerta: "Qualquer governo que se proponha a alterar o modelo vigente irá contra interesses muito fortes. "Mas é possível", afirma.

Confira a entrevista, na íntegra, publicada no **Jornal do Brasil**, 9-12-01.

## **A intensidade da globalização neoliberal não pode continuar**

### **Plínio Sampaio**

O ex-Deputado Federal constituinte, Promotor Público, Consultor da FAO, Professor Universitário e ex-Secretário Agrário do PT, Plínio de Arruda Sampaio, acredita que os atentados terroristas de 11 de setembro nos Estados Unidos produziu um sentimento no povo americano e no mundo — que vai prevalecer, a longo prazo — de que os Estados Unidos não são invioláveis. E isso tem um efeito psicológico profundo. "Os Estados Unidos como potência cujo território sempre foi inviolável começa agora uma nova fase da sua história. Isso é prenhe de conseqüências", avalia.

Confira a íntegra da entrevista no **Jornal Sem Terra**, novembro/dezembro 2001.

## **Eleições 2002**

### **Propostas para reflexão**

Com este título a CNBB acaba de lançar um documento sobre as Eleições do próximo ano. Vários(as) colegas do IHU contribuíram com sugestões para a elaboração do texto.

Quem quiser ter acesso ao texto faça o seu pedido à secretaria do IHU que o mandaremos eletronicamente.

O mesmo vale para os textos indicados acima.

**Comunicações da  
Coordenação**

### **2º FÓRUM SOCIAL MUNDIAL**

O tema da Economia Popular Solidária consta da preparação oficial da 2º Fórum Social Mundial. O assunto será debatido no livro temático da distribuição das riquezas. Também será aprofundado no seminário específico que tratará das contribuições da economia solidária para a radicalização da democracia e a implantação de projetos racionais de desenvolvimento sustentável. O Fórum Social Mundial será realizado em Porto Alegre, de 31 de Janeiro a 05 de fevereiro de 2002, e contará com a colaboração de diversos setores do IHU.

### **Funcionamento do Instituto**

O horário de funcionamento do IHU é das 8h às 22h, ininterruptamente.

## Confraternização

No dia 14 de dezembro, sexta-feira, haverá um almoço de confraternização do Centro de Ciências Humanas, no matinho (atrás do DCE), às 12h. O cardápio: galetos, salsichão, salada, refrigerante e sobremesa. Professores R\$8,00 (oito reais) e funcionários e bolsistas R\$5,00 (cinco reais). Neste dia, será vendida cerveja, que não está incluída no preço. A confirmação e o pagamento deverão ser feitos na Secretaria do Humanitas até amanhã, dia 11 de dezembro com a Rejane.

## Curso de Extensão “O Trabalho na virada do milênio”

A UNITRABALHO – Rede Interuniversitária de Estudos e Pesquisa sobre o Trabalho - em parceria com a Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social - STCAS do Governo do Estado - estão realizando o curso de Extensão “O Trabalho na virada do milênio”, que acontece em 8 universidades: UNISINOS, UCS, UNISC, UPF, UNIJUI cada uma com uma turma de alunos, a UCEPel, UFPel juntas com uma turma e UFRGS com duas. Aqui, na UNISINOS, o curso é coordenado pelos professores Dárnis Corbellini e Dulce Maria de Oliveira do Núcleo Local da UNITRABALHO. Ocorre nas quintas e sextas-feiras à noite e, atualmente, estão inscritos 47 trabalhadores e trabalhadoras de sindicatos, associações de moradores, ONGs, grupos de pastorais e alunos e alunas da UNISINOS. As disciplinas deste 3º semestre são: Ciência Política, ministrada pelo prof. Ângelo Dal Cin, Direito do Trabalho, pelo prof. Rômulo Escouto e Direitos Humanos, pelo prof. Jacques Alfonsin. No próximo dia 13/12, o grupo vai realizar uma visita à uma ONG: Acesso à Justiça e Direitos Humanos, coordenada pelo prof. Jacques em Porto Alegre. Vai verificar ‘in loco’ como funciona uma ONG que atende os trabalhadores e a população em geral.

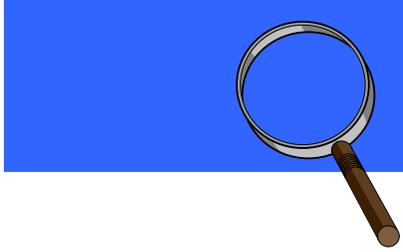
## Curso de Pós-Graduação em Juventude

Em 2002, será realizado o Curso de Pós-Graduação: Especialização em Juventude. A iniciativa é da Rede Brasileira de Centros e Institutos de Juventude e é posto em prática pelo Instituto de Pastoral de Juventude de Porto Alegre e pela UNISINOS. O Curso de Pós-

Graduação em Juventude vai ser ministrado no campus da UNISINOS em três etapas: em janeiro e julho de 2002 e em julho de 2003. Estão se inscrevendo pessoas da Argentina e de 12 Estados do Brasil: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Rondônia, Pará, Maranhão, Ceará, Piauí e Espírito Santo, diplomados em 13 áreas diferentes do saber. São leigos, sacerdotes, religiosos e religiosas querendo enfronhar-se mais no fenômeno da realidade juvenil. Dezesseis professores trabalharão no Curso e também estão inseridos em vários campos: Educação, Psicologia, Sociologia, Pedagogia, Teologia, Comunicação e Enfermagem. A primeira etapa se estenderá dos dias 3 a 19 de janeiro de 2002, em tempo integral. A segunda, de 3 a 26 de julho de 2002, também em tempo integral. A terceira etapa acontecerá somente em julho de 2003, tendo os “especialistas” tempo suficiente para uma boa elaboração da monografia exigida pelo Curso. A coordenação do curso é composta pela prof<sup>a</sup>. Valburga Schmiedt Streck e pelo prof. Hilário Dick.

## **Curso de Assessores de Jovens**

Também haverá, em 2002, o 17º Curso de Assessores de Jovens, promovido pelo Instituto de Pastoral de Juventude de Porto Alegre, em forma de Curso de Extensão Universitária do Centro de Ciências Humanas da UNISINOS. O Curso será nos dias 3 a 19 de janeiro de 2002; julho de 2002 e janeiro de 2003, no Instituto de Pastoral de Juventude, em Porto Alegre. Os cursistas são provenientes da Argentina, da Colômbia e de 6 Estados do Brasil: Rio Grande do Sul – 19, Santa Catarina - 2, Paraná - 8, São Paulo - 3, Minas Gerais - 2 e Bahia – 2. Estarão participando mais de 25 dioceses. Os 19 cursistas do Rio Grande do Sul são resultado de uma insistência, por parte dos encarregados em comunhão com a Pastoral da Juventude Regional, tendo em vista a urgência mais regionalizada. São leigos, leigas, religiosas e religiosos e um bom grupo de sacerdotes e estudantes de Teologia todos já comprometidos com a evangelização da juventude. Este curso é assessorado pelo prof. Hilário Dick, nosso colega do Setor Ética, Cultura e Cidadania.



**Nosso Entrevistado de hoje é...**

## **Pe. José Odelso Schneider**

**Coordenador do Setor de Economia Solidária, Trabalho e Cooperativismo**

Odelso é jesuíta desde 1958 e padre desde 1978. Formado em Filosofia e Teologia com mestrado em Ciências do Desenvolvimento no Chile e doutorado em Ciências Sociais na Universidade Gregoriana. Atualmente é coordenador do Setor de Economia Solidária, Trabalho e Cooperativismo do IHU.

**Autor:** Morris West e Hermann Hess

**Livro:** “O navegante” de Morris West, li na época de minha ordenação sacerdotal e achei duas personagens que me marcaram muito.

**Filme:** 2001: Odisséia no espaço e O velho e o mar, este último é um dos raros casos em que o filme superou a obra.

**Uma pessoa:** Jesus Cristo e Gandhi, este último pela sua estatura moral.

**Uma paixão:** trabalhar por uma sociedade melhor.

**UNISINOS:** ambiente bom, humano e ecologicamente bom.

**Nas horas livres:** caminhar ou ouvir uma boa música.

**Música:** clássica e moderna orquestrada. Com Mozart, Bach ou Strauss me sinto muito bem acompanhado. Do Brasil, gosto de Dorival Caymmal e música gaúcha.

**Maior prazer:** acampar e pescar.

**Ser Jesuíta:** amar a causa do Reino. Um desafio constante de respostas.

**O Brasil:** um país maravilhoso com impressionante variedade cultural e a grande vantagem de uma única língua.

**IHU:** Uma instância de permanente reflexão sobre a caminhada da Universidade à luz do humanismo social cristão. Um grande futuro!

**Cooperativismo:** a grande moeda do século XXI para os muitos desempregados e excluídos do atual sistema. Uma forma democrática, participativa e transparente de ajudar a construir um novo sistema econômico e social.

**Inácio de Loyola:** um grande místico e um grande visionário.

**INTERATIVO**

## *Cartas do leitor*

Parabéns pela bela iniciativa e pela "semanalidade" do IHU On-line que possibilita uma interação contínua. Prof. José Lara

Agradecemos ao Centro de Pesquisa e Apoio aos Trabalhadores – CEPAT – de Curitiba os cumprimentos pelo boletim. Especialmente as críticas quanto à seção Repórter IHU por achar que as perguntas feitas são muito parecidas com as de uma ‘coluna social’.

## *Aniversariantes*

Parabéns ao prof. Egon Roque Frohlich que aniversaria amanhã, dia 11. O prof. Egon é o coordenador do Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais Aplicadas e colabora no Setor de Economia Solidária, Trabalho e Cooperativismo.

Mas acima de tudo, o prof. Egon é um grande companheiro de trabalho. Sempre pronto para ajudar, seja nos trabalhos acadêmicos, seja no serviço de fazer o churrasco. Sem esquecer que ele não esquece nunca das cocadas que alegram e adoçam a vida da coordenação e da secretaria do IHU.

Prof. Egon, um grande abraço e muita vida, saúde e paz!

O ramal do prof. Egon é 1127. O e-mail é: [frohlich@poa.unisinos.br](mailto:frohlich@poa.unisinos.br)